

OS CANDIDATOS A PREFEITO EM 2016

François E. J. de Bremaeker

Rio de Janeiro, setembro de 2016

OS CANDIDATOS A PREFEITO EM 2016

François E. J. de Bremaeker

Bacharel em Economia e Licenciado e Bacharel em Geografia

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ)

(bremaeker@gmail.com)

O objetivo do estudo é apresentar um panorama dos candidatos a Prefeito nas eleições de 2016, tomando por base os dados do Tribunal Superior Eleitoral. Vale a pena destacar que a dinâmica no processo de registro das candidaturas e seu deferimento fez com que no momento da apuração dos dados ocorra uma pequena diferença de casos.

Estarão concorrendo aos cargos de Prefeito 16.386 candidatos. Uma média de 2,94 candidatos para cada cadeira.

A região Norte é a que apresenta proporcionalmente maior concorrência pelos cargos de Prefeito. São 1.578 candidatos, representando uma média de 3,51 candidatos por cadeira. Em segundo lugar aparece a região Sudeste. São 5.304 candidatos, representado uma média de 3,18 candidatos por cadeira.

Abaixo da média nacional estão as demais regiões: 2,85 candidatos por cadeira na região Nordeste; 2,81 na região Centro-oeste; e mais abaixo a concorrência na região Sul com 2,59 candidatos por cadeira.

O sexo dos candidatos

A grande maioria dos candidatos pertence ao sexo masculino: 87,37% dos candidatos a Prefeito. As candidatas representam 12,63% do universo.

A região com maior participação de candidatos do sexo masculino é a Sul, com 91,03% dos casos. Em seguida aparece a região Sudeste com 90,06%.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Ainda acima da média nacional aparece a região Centro-oeste com 87,94% dos candidatos.

As regiões Norte e Nordeste apresentam uma participação abaixo da média nacional, respectivamente com 84,35% e 83,44%.

As candidatas são mais presentes na região Nordeste (16,56%), seguindo-se em importância: Norte (15,65%), Centro-oeste (12,06%), Sudeste (9,94%) e Sul (8,97%).

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A PREFEITO NAS ELEIÇÕES DE 2016
SEGUNDO O SEXO

BRASIL E GRANDES REGIÕES	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
BRASIL	5.568	14.316	2.070
Norte	450	1.331	247
Nordeste	1.793	4.245	861
Sudeste	1.668	4.777	527
Sul	1.191	2.811	277
Centro-oeste	466	1.152	158

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

A idade dos candidatos

A maior parte dos 16.386 candidatos a Prefeito possui entre 40 e 59 anos de idade. O grupo de 50 a 54 anos concentra 18,15% dos casos. Em seguida vem o grupo de 45 a 49 anos com 16,96% dos casos; o de 40 a 44 anos com 14,14%; e o de 55 a 59 anos com 13,41% dos casos.

Os dois grupos periféricos aos de 40 a 59 anos apresentam participações mais baixas: 10,73% para o grupo de 35 a 39 anos e 9,74% para o grupo de 60 a 64 anos.

Os dois grupos periféricos aos de 35 a 64 anos apresentam participações mais baixas ainda: 5,86% para o grupo de 30 a 34 anos e 4,86% para o grupo de 65 a 69 anos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os dois demais grupos, periféricos aos de 30 a 69 anos apresentam participações bem mais baixas ainda: 3,45% para o grupo de 70 anos e mais; 2,22% para o grupo de 25 a 29 anos; e 0,48% para o grupo de 20 a 24 anos. Não há nenhum caso para o grupo de até 19 anos.

A tendência verificada nas regiões é de candidatos mais maduros nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste e mais jovens nas regiões Nordeste e Norte.

Na região Sudeste 18,01% dos candidatos possuem entre 50 e 54 anos de idade; 16,46% entre 45 e 49 anos; e 14,56% entre 55 e 59 anos.

Na região Sul 20,95% dos candidatos possuem entre 50 e 54 anos de idade; 17,42% entre 45 e 49 anos; e 15,06% entre 55 e 59 anos.

Na região Centro-oeste 18,70% dos candidatos possuem entre 50 e 54 anos de idade; 18,40% entre 45 e 49 anos; e 14,96% entre 40 e 44 anos.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A PREFEITO NAS ELEIÇÕES DE 2016
SEGUNDO A IDADE**

IDADE	BRASIL	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	16.386	1.578	5.106	5.304	3.088	1.310
até 19	-	-	-	-	-	-
20 a 24	79	7	50	12	8	2
25 a 29	364	26	171	100	46	21
30 a 34	961	95	375	255	165	71
35 a 39	1.758	199	651	499	269	140
40 a 44	2.317	297	767	685	372	196
45 a 49	2.779	277	850	873	538	241
50 a 54	2.973	284	842	955	647	245
55 a 59	2.198	190	583	772	465	188
60 a 64	1.596	126	446	587	308	129
65 a 69	796	45	210	328	166	47
70 e mais	565	32	161	238	104	30

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

Na região Nordeste 16,65% dos candidatos possuem entre 45 e 49 anos de idade; 16,49% entre 50 e 54 anos; e 15,02% entre 40 e 44 anos.

Na região Norte 18,82% dos candidatos possuem entre 40 e 44 anos de idade; 18,00% entre 50 e 54 anos; e 17,55% entre 45 e 49 anos.

O grau de instrução dos candidatos

A maior parte dos candidatos possui nível de instrução superior completo: 51,91% dos candidatos a Prefeito. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 58,14%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução médio completo, a participação é de 83,98%.

A região com maior participação de candidatos com nível de instrução superior completo é a Sudeste, com 54,14% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 60,28%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução médio completo, a participação é de 83,69%.

Em segundo lugar está a região Sul com maior participação de candidatos com nível de instrução superior completo, com 52,99% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 58,85%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução médio completo, a participação é de 83,36%.

Em terceiro lugar está a região Nordeste com maior participação de candidatos com nível de instrução superior completo, com 51,11% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 58,00%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução médio completo, a participação é de 85,73%.

Em quarto lugar está a região Centro-oeste com participação de candidatos com nível de instrução superior completo correspondendo a 48,92% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 54,57%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução médio completo, a participação é de 82,74%.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quinto lugar está a região Centro-oeste com participação de candidatos com nível de instrução superior completo correspondendo a 47,34% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 52,92%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução médio completo, a participação é de 81,50%.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A PREFEITO NAS ELEIÇÕES DE 2016 SEGUNDO O GRAU DE INSTRUÇÃO

GRAU DE INSTRUÇÃO	BRASIL	Norte	Nor-deste	Su-deste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	16.388	1.578	5.106	5.306	3.088	1.310
Lê e escreve	154	24	64	35	20	11
Fundam Incompleto	985	112	231	368	199	75
Fundam Completo	1.039	113	301	325	210	90
Médio Incompleto	448	43	133	137	85	50
Médio Completo	4.235	451	1.416	1.242	757	369
Superior Incompleto	1.021	88	352	326	181	74
Superior Completo	8.506	747	2.609	2.873	1.636	641

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

As principais ocupações dos candidatos

Foram destacadas as 22 principais ocupações declaradas quando do registro das candidaturas ao Tribunal Superior Eleitoral. São aquelas com mais de 100 indicações.

As 22 principais ocupações totalizam 13.176 registros, que representam 80,41% dos casos. Destacam-se os empresários (13,71%), Prefeitos (12,35%), advogados (6,13%), agricultores (5,78%) e comerciantes (5,58%).

Considerando-se que a mesma ordem de importância poderia se repetir nas regiões, verifica-se dentre as 22 principais ocupações alguns desvios.

Na região Norte os Prefeitos superam os empresários; os Vereadores ficam em terceiro lugar; e os advogados caem para sétimo lugar.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Nordeste os comerciantes sobem para o terceiro lugar; os médicos aparecem em quarto lugar; os servidores públicos estaduais e os professores de ensino fundamental melhoram suas posições.

Na região Sudeste os aposentados não servidores públicos, produtores agropecuários e engenheiros melhoram bem suas posições.

Na região Sul os agricultores sobem com folga para a terceira posição e os médicos perdem importância.

Na região Centro-oeste os Vereadores alçam à terceira posição e os contadores perdem espaço.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A PREFEITO NAS ELEIÇÕES DE 2016 SEGUNDO AS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES	BRASIL	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- oeste
Empresário	2.246	186	665	727	461	207
Prefeito	2.023	202	622	596	416	187
Advogado	1.004	58	295	381	193	77
Agricultor	947	84	254	204	342	63
Comerciante	915	86	304	313	136	76
Vereador	802	109	261	235	104	93
Médico	665	46	288	230	59	42
Serv Publ Municipal	602	44	151	228	146	33
Administrador	555	44	176	168	119	48
Prof Ensino Médio	470	63	147	140	95	25
Apos não Serv Publ	457	19	81	225	116	17
Serv Publ Estadual	441	67	160	116	74	24
Pecuarista	307	43	87	59	42	76
Engenheiro	280	23	82	120	42	13
Prof Ens Fundament	265	44	109	63	36	13
Produtor Agropec	258	21	23	156	17	41
Contador	192	21	59	63	40	9
Deputado	174	17	49	72	20	16
Serv Publ Federal	159	23	76	26	22	12
Odontólogo	156	13	53	53	23	14
Serv Publ Civil Apos	136	2	49	47	32	6
Prof Ensino Superior	122	12	37	43	21	9

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

Os partidos políticos dos candidatos

Apresentaram candidatos às eleições de Prefeitos 35 partidos políticos. Os 5 partidos com maior número de candidatos somam 46,87% das indicações, sendo que os 7 partidos com maior número de candidatos somam 58,61% das indicações.

Os partidos que mais apresentaram candidatos são: PMDB (14,37%); PSDB (10,63%); PSD (8,27%); PP (7,00%); PSB (6,60%); PT (6,08%); e PDT (5,66%).

Considerando-se que a distribuição dos partidos políticos seguisse a mesma ordem pelas regiões, verifica-se que ocorreram alguns desvios.

Na região Norte o PR alçou-se à quarta posição.

Na região Nordeste o PSD sobe para a segunda posição; o PSB fica em terceiro lugar; e o PCdoB ganha seis posições.

Na região Sudeste o DEM sobe para a quinta posição; o PTB fica em sexto lugar; e o PR, o SD e o PHS ganham posições. O PSDB passou para o primeiro lugar, à frente do PMDB.

Na região Sul o PDT sobe para o quarto lugar e o PTB ganha uma posição com um significativo número de candidatos.

Na região Centro-oeste o PR e o DEM ganharam posições e o PT apresentou uma forte redução na sua representação. O PSDB passou para o primeiro lugar, à frente do PMDB.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A PREFEITO NAS ELEIÇÕES DE 2016
SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO POLÍTICO	BRASIL	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	16.390	1.578	5.107	5.307	3.088	1.310
PMDB	2.356	247	611	658	640	200
PSDB	1.742	166	339	688	282	267
PSD	1.355	149	545	308	248	105
PP	1.147	74	361	213	434	65
PSB	1.082	72	467	304	150	89
PT	996	89	315	314	246	32
PDT	927	57	310	219	274	67
PR	772	119	222	263	83	85
PTB	733	37	214	303	132	47
DEM	718	62	189	303	87	77
PRB	429	37	140	193	33	26
PSOL	424	32	167	161	46	18
PPS	408	51	80	180	79	18
PV	373	43	85	184	38	23
PSC	326	59	83	75	82	27
PCdoB	322	26	222	57	13	4
SD	272	25	88	111	25	23
PROS	232	54	43	80	24	31
PHS	208	18	49	105	21	15
PEN	169	15	55	73	15	11
PMN	165	25	47	61	26	6
REDE	155	17	41	71	20	6
PSL	150	8	80	38	18	6
PTN	150	23	64	44	8	11
PRP	120	17	50	41	5	7
PTdoB	118	6	44	58	9	1
PTC	113	7	37	44	7	18
PSDC	109	22	28	35	14	10
PRTB	92	10	37	31	6	8
PPL	78	3	36	26	12	1
PMB	63	4	28	25	2	4
PSTU	49	3	10	26	9	1
PCO	21	-	8	12	-	1
PCB	15	1	12	2	-	-
NOVO	1	-	-	1	-	-

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

François E. J de Bremaeker

- Bacharel em Economia
- Licenciado e Bacharel em Geografia
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente em 2012
- Colaborador da Universidade de São Paulo (USP) na elaboração do “Atlas do Brasil”
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)